

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira
Circulo: Açores
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

No Centenário da República Portuguesa, é nossa convicção que os desígnios de Liberdade, Justiça e Igualdade, tão caros ao ideário republicano, ainda se encontram por cumprir na sua plenitude. A educação ocupa um lugar a privilegiar.

A República, agora celebrada, iniciava, na sua época, um projecto: o da criação de uma nova cidadania, de cunho humanista; o da criação de um Estado de Direito, com o reconhecimento do princípio da igualdade de todos perante a lei; de ruptura com os condicionalismo criados pelas estruturas do Antigo Regime. Reconhecia-se, igualmente, que, para que o projecto republicano pudesse ser levado à prática, era urgente criar condições para a formação da população, que se queria interventiva e esclarecida. A educação era, pois, o caminho.

Actualmente, a educação continua a ser o caminho. O caminho para alcançar a Igualdade, a Justiça, a Liberdade! O analfabetismo foi uma das lutas da 1.ª República. No entanto, novos tempos criaram novos analfabetos. Hoje, analfabeto não é apenas quem não sabe ler e escrever. Os novos analfabetos, fruto das circunstâncias da modernidade, das inovações tecnológicas, necessitam da mesma atenção que mereceram os que não entendiam a palavra escrita, no início do século XX.

Assim, é necessário educar e encontrar formas renovadas de preparar e exercer a cidadania do século XXI, marcada por novas formas de interacção, novas preocupações e obstáculos mas também por possibilidades de diálogo alargadas. A facilidade de movimentação de pessoas e ideias e da capacidade de interacção, características do mundo globalizado, apontam para a urgência do nascimento de uma consciência cívica renovada, de um novo Homem, que volte a encarar, à semelhança dos pensadores da República, a dedicação à causa pública com devoção; o desenvolvimento de um modelo ético de valorização do mérito pessoal, colocado ao serviço do bem comum.

A construção da nova cidadania e o desenvolvimento de uma mentalidade altruísta têm de constituir projectos de vida, que se projectam e cultivam desde a juventude ou, até mesmo, da infância. Os jovens devem aprender, não apenas de forma teórica, a importância do voto e a forma como se processa o sufrágio, mas também experienciarem a situação. Devem ser

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

incentivados a serem os obreiros do futuro, em vez de meros observadores. Muitas vezes se diz que os adultos devem pensar no mundo que nos legarão a nós, os futuros cidadãos. Pois bem, não teremos nós, os tais cidadãos do amanhã, o direito de sermos ouvidos, de decidirmos, à escala das nossas responsabilidades? Somos de opinião que os jovens devem ser ouvidos na identificação de problemas ou situações que nos preocupam e que devem ter espaços onde possam, de forma pró-activa, apresentar as suas soluções. Só desta forma perceberão o valor dos princípios da República, da necessidade de agir em prol da comunidade e, só assim, se sentirão moralmente impelidos a serem cidadãos.

É pois, nossa convicção que, de facto, a educação deverá ser privilegiada, tal como o foi na 1.ª República. Nas palavras de Antero: “A República é, no Estado, liberdade; nas consciências, moralidade; [...] no trabalho, segurança; na Nação, força e independência. Para todos, riqueza; para todos, igualdade; para todos, luz.” Lutemos por este desígnio!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de "Escolas Abertas" que, contando com o trabalho voluntário de professores ou outras pessoas com conhecimentos considerados relevantes, desenvolvessem programas de formação em áreas diversificadas, nomeadamente no combate à infoexclusão, destinados à comunidade em que as escolas de inserem.

2. Criação de “Assembleias Escolares de Jovens”, que seriam órgãos consultivos das Assembleias de Escola ou Conselhos Gerais, mas também de órgãos do poder local, nomeadamente das Assembleias Municipais. Teriam como missão desenvolver os conhecimentos dos jovens sobre o funcionamento das instituições mas também estimular os jovens para a participação cívica, fomentando hábitos de votação, de reflexão e de discussão de assuntos do interesse dos jovens, ao nível do estabelecimento de ensino, do sistema de ensino e outros de cariz local, regional, nacional ou internacional.

3.